

Jurista baiano atuou em defesa da democracia

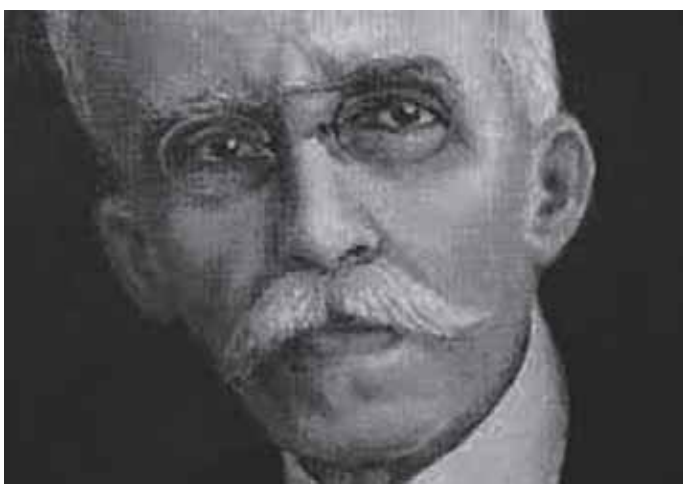
Ruy Barbosa (Rui Barbosa de Oliveira), advogado, jornalista, jurista, político, diplomata, ensaísta e orador, nasceu em Salvador, BA, em 5 de novembro de 1849, e faleceu em Petrópolis, RJ, em 1 de março de 1923. Membro fundador, escolheu Evaristo da Veiga como patrono da cadeira nº. 10 da Academia Brasileira de Letras.

O pai, João Barbosa de Oliveira, foi um homem voltado para os problemas da educação e da cultura. Durante anos, dirigiu a Instrução Pública de sua Província. Foi ele a principal influência na formação do filho, orientando-o no amor à leitura dos clássicos e no respeito à documentação em suas pesquisas.

Depois dos estudos preparatórios na Província natal, foi fazer o curso jurídico em Recife. Conforme tradição da época, transferiu-se, em 1868, para a Faculdade de Direito de São Paulo. Lá foi proposto sócio, juntamente com Castro Alves, do Ateneu Paulistano, então sob a presidência de Joaquim Nabuco. Em sessões cívicas organizadas pelo Ateneu, recita poemas seus. Antes do fim de seu segundo ano do curso, já era jornalista conhecido. Após a formatura, em 1870, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde iniciou a carreira na imprensa e na imprensa, abraçando como causa

inicial a abolição da escravidão. Deputado provincial, e depois geral, preconizou, juntamente com Joaquim Nabuco, a defesa do sistema federativo. Convidado para ministro do Gabinete Afonso Celso, pouco antes da proclamação da República, Ruy Barbosa recusou o cargo, porque este era, no momento, incompatível com suas ideias federativas. Proclamada a República, Rui foi escolhido para Ministro da Fazenda do Governo Provisório, e respondeu, durante algum tempo, pela pasta da Justiça. Eleito senador pela Bahia à Assembleia Constituinte, seus conselhos prevaleceram nas reformas principais e a sua cultura moldou as linhas fundamentais da Carta de 24 de fevereiro de 1891. Discordando do golpe que levou Floriano Peixoto ao governo, requereu habeas corpus em favor dos cidadãos presos pelo governo ditatorial de Floriano. Como redator-chefe do Jornal do Brasil, abriu campanha contra a situação florianista. Em 1893, foi obrigado a se exilar. Dirigiu-se, em primeiro lugar, para Buenos Aires, depois para Lisboa, onde alguns incidentes levaram-no a escolher Londres. Escreveu, então, as famosas Cartas da Inglaterra para o Jornal do Comércio. Foi a primeira voz a levantar-se no mundo contra o processo Dreifus.

Restaurada a ordem no



Brasil, em 1895 Ruy Barbosa regressou do exílio. Tomou assento no Senado, no qual se conservaria até a morte, sucessivamente reeleito. Destacou-se os seus trabalhos na redação do Código Civil. Epitácio Pessoa, então Ministro da Justiça, havia entregue essa tarefa a um jovem jurista cearense, Clóvis Beviláqua. Rui se opôs à pressa com que o governo realizara a obra. Depois de revisto por várias comissões, foi o projeto ao Senado, em 3 de abril de 1902, e Ruy Barbosa escreveu, em poucos dias, o seu "Parecer", que o levaria a uma polémica, durante a qual sua Réplica se tornaria famosa. Em 1905, a Bahia levantou sua candidatura à presidência da República, mas Ruy

abriu mão da mesma para decidir a favor de Afonso Pena. Quando, em 1907, o Czar da Rússia convocou a 2ª. Conferência da Paz, em Haia, o Barão do Rio Branco, no Ministério das Relações Exteriores, escolheu primeiramente Joaquim Nabuco para chefiar a delegação brasileira, mas a imprensa e a opinião pública lançaram o nome de Rui Barbosa. Joaquim Nabuco recusou o lugar e dispôs-se a ajudar, com informações de toda a espécie, o trabalho de Rui Barbosa, investido de uma categoria diplomática não desfrutada até então por nenhum país da América Latina.

Seu papel em Haia foi de grande importância. Bateu-se, sobretudo, pelo princípio da igualdade jurídica das nações

soberanas, enfrentando irredutíveis preconceitos das chamadas grandes potências. Além de nomeado Presidente de Honra da Primeira Comissão, teve seu nome colocado entre os "Sete Sábios de Haia". Os outros eram: o Barão Marshall, Nelidoff, Choate, KaposMeye, Léon Bourgeois e o Conde Tornelli. De volta ao Brasil, interveio no início da sucessão presidencial. Apresentada a candidatura do Marechal Hermes da Fonseca, a ela se opôs, lançando-se em sua Campanha Civilista, de grande repercussão em todo o país. Em 21 de julho de 1910, contestou perante o Senado contra a eleição do Marechal.

Em 1913, fundou o Partido Liberal, sendo mais uma vez indicado para a presidência da República, candidatura de que desistiu. No ano seguinte, combateu o estado de sítio, numa série de discursos no Senado. Durante a I Guerra Mundial, tomou o partido dos aliados e produziu discursos lapidários de execração à tirania e ao imperialismo. Nomeado embaixador especial para as festas centenárias da Independência argentina (1916), pronunciou notável conferência sobre as "Modernas concepções do Direito Internacional", definindo os deveres dos países neutros. Em 1918, o Brasil comemorou o jubileu cívico de Rui Barbosa e quase o

mundo inteiro associou-se a essa consagração. Convidado pelo Presidente Rodrigues Alves para representar o Brasil na Conferência da Paz de Versalhes, recusou a embaixada, expondo em famosa carta, dirigida ao chefe da Nação, as razões da incompatibilidade. Em 1919, foi novamente levantada sua candidatura à presidência da República, e ele percorreu vários Estados, em campanha contra a decadência dos nossos costumes políticos. A vitória da campanha foi anulada pela intervenção militar. Por divergências, daí resultantes, com o Governo Epitácio Pessoa, em 1920, recusou a representação do Brasil na Liga das Nações. Dentro das comemorações do seu jubileu jurídico, como paraninfo dos bacharelandos de São Paulo, escreveu e proferiu a "Oração aos moços". Em 1921, foi eleito juiz da Corte Internacional de Justiça, como o mais votado, recebendo as mais significativas homenagens do Brasil e de todo o mundo. Em 1922, proferiu o último discurso no Senado, concedendo o estado de sítio ao governo para domar o movimento revolucionário. A notícia do seu falecimento, em 10 de março de 1923, foi comentada no mundo inteiro. O Times, de Londres, dedicou-lhe um espaço nunca antes concedido a qualquer estrangeiro.

Congresso Internacional de Controle será aberto com homenagens a Ruy Barbosa

Começa hoje (1), em Salvador, o VIII Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, um dos mais importantes eventos da área de controle e fiscalização das contas públicas já realizados no Brasil. Promovido pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA) e Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM-BA), o evento vai até a sexta-feira

(03.03) e será marcado pelas homenagens especiais ao centenário de falecimento de Ruy, que é o patrono oficial dos Tribunais de Contas do Brasil.

Com a participação de palestrantes de outros países e de vários estados brasileiros e também marcando a passagem do centenário de falecimento de Ruy Barbosa, inclusive com os lançamentos de uma revis-

ta em quadrinhos, contando passagens da trajetória do grande jurista baiano, e do relecionamento da mais completa biografia de sua vida, da autoria de Luiz Viana Filho. O evento, que será realizado no Hotel Deville Prime, em Itapuaçu, já tem 700 pessoas inscritas, entre as quais estão integrantes de Tribunais de Contas, especialistas em governança e políticas públicas, profes-

sores e estudantes.

A conferência de abertura oficial será proferida às 16h, pelo professor, jurista e escritor Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, tendo como tema "Tribunais de Contas e desenvolvimento social, econômico e sustentável: um pilar da essencialidade do controle externo", mas, antes, o professor e jurista Eivaldo Brito fará uma palestra especial, para celebrar a vida e a me-

mória de Ruy Barbosa. Além das palestras e conferências, a programação do evento prevê a realização de reuniões dos comitês técnicos do IRB, apresentação de trabalhos e realização de oficinas e cursos voltados à produção e difusão de conhecimento entre gestores e servidores públicos.

O congresso conta com o apoio institucional da Associação dos Membros dos

Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e da Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (Audicon) e patrocínio do Sebrae, Banco do Nordeste (BNB) e Governo do Estado da Bahia.

Ruy será homenageado pelo Senado

O Senado vai realizar sessão solene para lembrar o centenário de falecimento de Ruy Barbosa. A iniciativa para a homenagem é do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. A cerimônia que vai homenagear o patrono do Senado está marcada para hoje 1º de março, às 10h.

Durante a cerimônia, será distribuído para os componentes da mesa de honra um box com dois livros intitulados Migalhas de Rui Barbosa. O primeiro volume é prefaciado pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti. Já o segundo volume tem o prefácio de Rodrigo Pacheco. Os livros reúnem citações selecionadas da ampla obra de Ruy Barbosa, que vão desde artigos jornalísticos e trabalhos jurídicos a conferências e discursos. Sua obra até hoje é referência em diversas áreas como a política e o direito.

Além de ser considerado patrono do Senado, Ruy Barbosa também é patrono do Tribunal de Contas da União (TCU). Foi ele quem assinou o decreto de criação do tribunal, em 1890, quando era ministro da Fazenda. A Corte de Contas só viria a funcionar de fato no início de 1893.

Entenda o papel de Ruy Barbosa na II Conferência da Paz

Em 15 de junho de 1907, portanto há mais de um século, começava a II Conferência da Paz de Haia, na Holanda. A reunião de delegados de vários países perdurou até 18 de outubro daquele ano. Na ocasião, o Brasil foi representado pelo jurista Rui Barbosa e, até os dias de hoje, sua participação é considerada uma das mais primorosas atuações da diplomacia brasileira, tendo conferido a ele o epíteto de Águia de Haia.

A participação de Rui na Conferência deu-lhe a reputação de defensor das pequenas potências. Entenda a seguir.

Conferência da Paz

A I Conferência da Paz de Haia ocorreu no final do século XIX, no ano de 1899, quando o cenário histórico de industrialização e expansão do comércio exigia medidas de salvaguarda por parte dos países.

A polarização das nações em dois blocos e a corrida armamentista tornava imprescindível a realização da Convenção sobre a Resolução Pacífica de Controvérsias Internacionais, nome oficial dado às convenções de Haia.

Sendo assim, o czar russo Nicolau II convocou a primeira Conferência que, com o consentimento de 26 países, estabeleceu diretrizes de mediação e arbitragem, além de discutir os direitos das nações beligerantes e neutras.

No curto intervalo entre as

duas convenções, o imperialismo e a competição entre os países aumentaram, tornando evidente a carência de um tribunal internacional de arbitragem que deliberasse sobre possíveis conflitos. Deste modo, a II Conferência da Paz de Haia veio suprir uma necessidade advinda de um novo contexto político e econômico.

Reunindo representantes de 44 nações europeias, asiáticas e americanas, a II Conferência também contou com a participação de países latino-americanos que, com exceção de México e Brasil, não haviam participado do primeiro encontro.

Participação de Rui Barbosa

A participação de Rui Barbosa na Conferência foi fomentada pelo diplomata Manuel de Oliveira Lima que, em 1906, indicou na imprensa seu nome e recebeu o apoio de Edmundo Bittencourt, proprietário do jornal Correio da Manhã.

No ano seguinte, enquanto vice-presidente do Senado Federal, Rui foi nomeado embaixador extraordinário e plenipotenciário e delegado do Brasil em Haia, onde foi presidente de honra da 1ª Comissão, e membro inscrito nas 1ª e 4ª comissões.

A participação de Rui na II Conferência foi um dos auge de sua carreira, dando-lhe a reputação de defensor das pequenas potências ao discursar em prol da soberania e da igualdade jurídica dos Estados.

"Vi todas as nações do mundo reunidas, e aprendi a não me envergonhar da minha. Medindo de perto os grandes e os fortes, achei-os menores e mais fracos do que a Justiça e o Direito."

A II Conferência objetivava aprimorar os mecanismos internacionais de resolução pacífica de conflitos entre as nações, instituídos na Conferência, e organizar a consti-

tuição de dois tribunais internacionais: um de presas e um de arbitragem. Porém, em relação aos tribunais, as propostas iniciais defendiam uma classificação das nações, de maneira que somente as potências, sejam industriais ou militares, tivessem juízes permanentes.

E, foi devido aos pronunciamentos de Rui Barbosa que se rejeitou a hierarquia de nações nos tribunais. Ele posicionou-se contrário ao projeto do tribunal de presas, que pretendia a divisão dos países conforme a tonelagem de suas marinhas mercan-

Imagem: Fundação Casa de Rui Barbosa



Delegação do Brasil na Segunda Conferência da Paz. Da esquerda para a direita, em pé: Antônio Batista Pereira, José Rodrigues Alves, Rodrigo Otávio de Langgaard Meneses, Artur de Carvalho Moreira, Abelardo Roças, Leopoldo de Magalhães Castro, Fernand. (imagem, Fundação Casa de Rui Barbosa)

tes, o que prejudicaria as nações latino-americanas.

"A organização do Tribunal Internacional de Presas e a da Corte Internacional de Arbitragem são dois problemas de natureza inteiramente diversa, que evidentemente devem obedecer, na sua solução, a princípios distintos. A constituição do tribunal permanente de arbitragem é matéria de interesse universal. Não diz respeito às nações segundo sua importância relativa. Não se poderia reconhecer diferenças de in-

teresses, a não ser em favor dos fracos contra os fortes. A constituição do tribunal internacional de presas, pelo contrário, só respeita aos Estados que têm interesses no mar, isto é, quase exclusivamente, os que possuem marinha mercante. E, portanto, na proporção do valor dessa marinha que cumpriria medilhas os direitos na questão."

Diante do princípio da desigualdade vigente na representação dos países nos tribunais, Rui manifestou-se contra a arbitragem obrigatória, especialmente ao evidenciar que os instrumentos de

cia ao menosprezo da América Latina. Com a adesão de outros países, os argumentos de Rui saíram vitoriosos, sendo aprovada a constituição do tribunal de arbitragem, porém sem a definição exata de como se daria sua composição. Então, em outubro, ao término da conferência, Rui retorna ao Brasil, quando é recebido com glórias e homenagens dos políticos e do povo brasileiro.

Águia de Haia

Rui Barbosa recebeu o cognome de Águia de Haia do Barão do Rio Branco, que era o ministro das Relações Exteriores na época da II Conferência Internacional da Paz em 1907.

Rio Branco pensava enviar para a Holanda uma "embaixada de águias" (Rui Barbosa e Joaquim Nabuco) tal como tivéramos no Império "um ministério das águias" - 21º Gabinete Conservador de Pedro de Araújo Lima, Marquês de Olinda - assim chamado por Joaquim Nabuco em virtude da experiência dos ministros que o compuseram. Nabuco não aceitou a missão, mas colaborou muito informando Rui Barbosa sobre o perfil dos delegados estrangeiros que compareceram à Conferência.

Antes do embarque de Rui a revista O Malho, de 11 de maio de 1907, já estampava uma charge dele representado por uma águia em viagem sob o título "Rumo da Holanda".

Por coincidência, na casa que Rui Barbosa adquiriu em 1893, havia uma escultura bem em frente da fachada, representando uma águia dominando uma serpente. Quando o povo o aclamou com o epíteto de Águia de Haia, Rui Barbosa pensou em suprimir tal ornamento, que poderia parecer propositado e prova de falta de modéstia. link: <https://www.migalhas.com.br/quentes/382029/aguia-de-haia-entenda-o-papel-de-ruy-barbosa-na-ii-conferencia-da-paz>

PREFEITURA MUNICIPAL DE URANDI
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO DE N.º 009/2023
O Município de Urandi/BA, fará Pregão Eletrônico de N.º 009/2023, objeto: contratação de empresa para o fornecimento de gêneros alimentícios, materiais de limpeza e utensílios domésticos destinados às secretarias do município de Urandi-BA. A abertura será no dia 14 de março de 2023, às 8h (oito horas). O Edital e demais atos deste certame serão publicados no diário oficial do município <http://www.urandi.ba.gov.br> e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações gerais através do e-mail cpl.urandi@gmail.com. Urandi-BA, 28 de fevereiro de 2023. Conceição Maria Policiano Farias - Pregoeira - Decreto N.º 002/2022.

PREFEITURA DE BARRA DO ROCHA/BA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023
A Prefeitura de Barra do Rocha/BA, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 001/2023, no dia 14 de Março de 2023, às 09:00 horas (horário de Brasília).
Objeto: Contratação de empresa objetivando a futura e eventual aquisição de 01 (hum) veículo 0 Km, SUV, com capacidade para 05 pessoas, incluindo o motorista, ano de fabricação 2022 ou superior, cor preta, motor mínimo de 1,2 turbo 03 cilindros, flex alcool/gasolina, potência mínima 130 cv, câmbio automático de 06 marchas, porta malas, mínimo de 390 litros, pneus ar 17 ou superior, air bags frontais, laterais e de cortina, vidros elétricos em todas as portas, ar condicionado, direção elétrica, computador de bordo, veículo dotado de todos os dispositivos de segurança exigidos pelo CONTRAN 3015/09 E NORMA ABNT 1557082009, licenciado e emplacado (Município Barra do Rocha/BA), para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Barra do Rocha.
O Edital está disponível no sistema eletrônico www.comprasbr.com.br e no Portal da Transparência Municipal www.barradorocha.ba.gov.br. Demais informações na Prefeitura Municipal, Fone (73) 3202-2196, ou pelo e-mail: licitacabarradorocha@gmail.com. Ezequias Souza Silva, Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTANA
AVISO ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0005/2023
A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Riacho de Santana, Estado da Bahia, com fulcro na Lei 10.520/02 c/c Lei 8.666/93, torna público que está aberto o PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0005/2023. Tipo: Menor Preço Global. Abertura: 15/03/2023, às 09h00min. Objetivando a contratação de empresa especializada para informatização da Secretaria Municipal de Saúde, implantação dos softwares governamentais de saúde, capacitação de profissionais da saúde para operacionalização, auditoria e monitoramento de indicadores, suporte técnico, licença e gerenciamento de softwares integrados de saúde para atender às demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Riacho de Santana-Bahia. Local de disputa e Edital: no site www.licitacoes-e.com.br. Informações (77) 3457-2049, e-mail: licitacoespmrs@hotmail.com e/ou pelo site www.riachodesantana.ba.gov.br. Riacho de Santana-BA, 28 de fevereiro de 2023. Isabela Fernandes Sena Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ
AVISO DE REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0006/2023
A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ - BA, por meio de seu Pregoeiro Oficial, o senhor Iranilson Antunes da Luz, torna público que realizará no dia 14/03/2023, às 08h30min, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0006/2023, que tem como objeto: Contratação de empresa para fornecimento de material funerário para distribuição gratuita aos beneficiários da Política Nacional de Assistência Social, seguindo os parâmetros estabelecidos na Lei Municipal nº 580/2019, da Prefeitura Municipal de Itambé, Bahia. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.licitanet.com.br, <http://itambe.ba.gov.br/>, no diário Oficial do Município http://itambe.ba.gov.br/diario_oficial, no E-mail: licitacaotitamba@outlook.com e na sede da Prefeitura Municipal.